



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> INBIO31502	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Biologia da Conservação	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia		<b>SIGLA:</b> INBIO
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Entender e avaliar os impactos humanos sobre as espécies e seus ecossistemas e desenvolver abordagens para minimizar estes impactos. Demonstrar a importância da conservação da biodiversidade e da preservação do meio ambiente com vistas à sustentabilidade ambiental. Capacitar o aluno sobre conceitos teóricos e abordagens práticas ligadas à temática Conservação e Diversidade Biológica, de forma a facilitar que o mesmo tenha condições de entender e posteriormente desenvolver trabalhos técnico-científicos desenvolvidos sobre esta temática. Traduzir, para o exercício profissional, o conhecimento e as tecnologias disponíveis ao uso racional sustentável dos recursos naturais, associados à manutenção e equilíbrio dos ecossistemas, ao saneamento e saúde humana, objetivando a preservação da vida em todas as suas formas e manifestações.

**EMENTA**

Manejo e Conservação da Diversidade Biológica. Ameaças à Diversidade Biológica. Conservação e Manejo de Populações e Espécies. Conservação de Comunidades e Ecossistemas. Conservação e Desenvolvimento Sustentável.

**PROGRAMA**

CONSERVAÇÃO E DIVERSIDADE BIOLÓGICA  
O que é Biologia da Conservação; Distribuição da diversidade biológica; Quanto está sendo perdido; Valoração da Biodiversidade.  
AMEAÇAS À DIVERSIDADE BIOLÓGICA  
Perda de hábitat; Poluição e Mudanças Climáticas, Superexploração, Introdução de espécies;  
MONITORAMENTO DE POPULAÇÕES  
Os problemas de pequenas populações; Análise de viabilidade populacional.  
CONSERVAÇÃO DE POPULAÇÕES E ESPÉCIES.  
Fogo e Biodiversidade; Vulnerabilidade à extinção; Categorias de conservação de espécies  
CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
Critérios para seleção de Unidades de Conservação; Análise de lacunas; Hotspots e Ecorregiões;  
O Sistema Nacional de Unidades de Conservação; A Lei de Proteção à Vegetação Nativa

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEGON, M.; HARPER, J.L.; TOWNSEND, C.R. Ecologia: de indivíduos a Ecossistemas. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PRIMACK, R.B.; RODRIGUEZ, E. Biologia da conservação. Londrina: Gráfica e Editora Midiograf, 2001.  
RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 6 ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARUSO, R. Cerrado brasileiro: desenvolvimento, preservação e sustentabilidade. Campinas: Cargill, 1997.  
CULLEN, L., RUDRAN, R.; VALADARES-PÁDUA (orgs.). Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Editora da UFPR, 2003.  
GOTELLI, N.J. Ecologia. Londrina: Editora Planta, 2007.  
ROCHA, C.F.D., BERGALLO, H.G., SLUYS, M.V.; ALVES, M.A. (orgs.) Biologia da conservação: essências. São Carlos: Editora Rima, 2006.  
WILSON, E.O. Diversidade da vida. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1992.

## APROVAÇÃO

Uberlândia, 06 /05 / 2018

Dr<sup>a</sup> Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, \_\_\_ / \_\_\_ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Celine de Melo  
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências  
Biológicas - Portaria R Nº. 1161/17

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Juliana Marzinek  
Diretora do Instituto de Biologia  
Portaria R. Nº. 1121/2017